


Espaço Literário "Nelly Rocha Galassi"

# Via Palavra

6



Caminho Editorial



## REGINA GOUVEA GONÇALVES

### PROCURA-SE

Procura-se um filho, imune às influências poderosas de uma sociedade materialista, onde o ter é sinônimo de poder e felicidade. Que seja capaz de não deixar-se envolver por valores equivocados que o levem a ferir-se ou ferir, magoar-se ou magoar. Que conheça a medida certa do que seja ético e duradouro em suas relações e jamais engane-se com o próximo. Capaz de discernir entre o bem e o mal com grande clareza de intenções.

Procura-se um filho que saiba ser forte aos apelos da mídia frente ao prazer. Que tenha coragem de abrir o coração para falar de suas angústias e imperfeições, com a cara limpa e a consciência serena, diante dos padrões impostos pela alienação. Que consiga escolher o melhor caminho com segurança e firmeza, defendendo as próprias convicções. Que seja um herói todos os dias, enfrentando a massificação compulsiva, produto de imagens consumistas, usadas como antídoto contra a tristeza e a normalidade.

Procura-se um filho com a capacidade de driblar sua insegurança diante da violência, do descaso, da impunidade, do desrespeito, do preconceito e da insensatez de uma sociedade frágil e confusa. Que saiba exatamente o que deseja para si e os seus semelhantes usando a pureza em todas as suas intenções.

Procura-se um filho inteiramente transparente em seus objetivos e que passe muito longe da mediocridade. Que seja um constante sucesso em suas escolhas, jamais se fragilizando em sua vontade, realizando e dando continuidade aos seus ideais, sempre com amor por aquilo que faz. Que sinta o desejo de ser grande permitindo aos outros também o serem, compreendendo que a grandeza depende do domínio do seu egoísmo. Que mantenha um ótimo diálogo com o seu ego permitindo, em sua evolução, levar consigo todos aqueles também desejosos de evoluir. Que seja sensível o bastante para perceber que a felicidade total não existe, pois só será possível quando toda a espécie humana conseguir respeitar-se e amar-se como se fossem irmãos.

Procura-se um filho que veja o mundo com lentes cor-de-rosa e tenha total consciência de ser uma partícula do Universo, portanto

tudo o que faz ao outro está fazendo a si mesmo. Que seja intuitivo e use essa capacidade sempre para o bem pensando em toda a humanidade como um todo. Que jamais fique triste com atitudes mesquinhas por ser capaz de perdoar sempre, e mesmo que o mundo à sua volta se desmorone e pareça perdido, jamais perca a esperança na humanidade. Que seja tão forte a ponto de controlar as próprias emoções e jamais se enfureça ou brigue em defesa de uma idéia ou de um sonho, por mais absurdo que lhe pareça.

Procura-se um filho perfeito, que jamais cometa erros. Que cresça sem machucar-se, dê os primeiros passos sem cair e seja capaz de evoluir sem sofrer. Que consiga ser amável mesmo contrariado em suas determinações, justo e competente mesmo quando seus ideais não sejam compreendidos e respeitados. Que seja tolerante e condescendente com os seus inimigos, auto-suficiente e capaz diante das próprias fraquezas e imperfeições.

Procura-se um filho, protótipo de uma fantasia, um produto idealizado por uma sociedade frustrada, incapaz de suportar a dor de descobrir-se vulnerável, imperfeita, insegura e decadente. Uma sociedade que há milênios usa a guerra para justificar o seu humanismo, travando batalhas constantes consigo mesma em defesa de uma brutalidade que ela mesma criou.

Hoje, toda a humanidade procura por seus filhos perdidos, esquecidos num canto, enquanto trabalha incansável na produção de bens de consumo.

Hoje, cada um de nós procura a si mesmo nos próprios filhos, com a esperança de encontrar em suas lágrimas a imagem refletida do que realmente somos: pais frágeis, imperfeitos e inseguros. Resultado de uma humanidade impotente, carente de ajudar-se mutuamente porque apesar de tudo, continua humana...